

(R:10.10.2017)

ATA N.º 31/2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA
REALIZADA NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2017
Aos dez dias do mês de outubro do ano dois mil e dezassete, nesta Vila da
Chamusca, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a
Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Paulo Jorge Mira
Lucas Cegonho Queimado, e com as presenças dos Senhores Vereadores
Francisco Manuel Petisca Matias, Aurelina Maria Garrido Conde Andrade
Rufino, Cláudia Patrícia Alves Moreira e Maria Manuela Luz Marques, comigo,
Ana Margarida das Dores Pulquério Freitas, Técnica Superior que secretariei
Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião,
eram dezassete horas e seis minutos, após o que se deu início à apreciação dos
seguintes assuntos:
SITUAÇÃO FINANCEIRA / RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA - EM
06.10.2017 : TOTAL DE DISPONIBILIDADES: 3.086.444,34€; OPERAÇÕES ORÇA-
MENTAIS: 3.052.286,58€; OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: 34.157,76€
ANTES DA ORDEM DO DIA:
Previamente distribuída pelo Executivo, foi deliberado por unanimidade
aprovar o teor das Atas n.º 25/2017 de 22.08.2017, 26/2017 de 29.08.2017 e
27/2017 de 05.09.2017
ORDEM DO DIA: Entrou-se depois na ORDEM DO DIA composta dos
seguintes pontos previamente estabelecidos



<u>Documentos para Conhecimento</u>
01) – RESITEJO: BALANCETE A 31 DE AGOSTO DE 2017:
Presente mail recebido da Resitejo remetendo Balancete a 31 de agosto
de 2017
Por unanimidade tomado conhecimento
Documentos para Ratificação
(02) – DOCUMENTOS PREVISIONAIS – ALTERAÇÃO
Elaborada pela Secção de Contabilidade foi presente alteração aos
Documentos Previsionais / ano de 2017: vigésima sétima alteração ao
Orçamento; vigésima terceira alteração às Grandes Opções do Plano - GOP (PPI
e AMR) e décima oitava alteração às Atividades Mais Relevantes - AMR,
documentos que por muito extensos se dão por inteiramente transcritos nesta
Ata
A Câmara deliberou por unanimidade ratificar a alteração aos referidos
documentos
(03) - CONTABILIDADE: REALIZAÇÃO DE DESPESAS:
A Câmara tomou conhecimento da "Posição dos Compromissos"
correspondente ao período de 25 de setembro a 6 de outubro do corrente ano,
na importância global de 289.458,36€ (duzentos e oitenta e nove mil
quatrocentos e cinquenta e oito euros e trinta e seis cêntimos)
(04) - INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE:
O Senhor Presidente deu conhecimento das diversas reuniões e eventos
em que participou referindo nomeadamente:
Dia 09.10 (2ª feira) – Assinatura de Contrato do Fundo Ambiental com a
Associação Empresarial do Eco Parque do Relvão, acerca do corporativismo das
simbioses industriais, tendo em vista iniciativas estratégicas de eficiência





coletiva
O Sr. Presidente agradeceu aos Srs. Vereadores a forma como ajudaram a
atingir o objetivo a nível financeiro a que se haviam proposto no início do
mandato. Disse que considerava que poderiam ter trabalhado todos de forma
mais cooperativa, mas que haviam conseguido desempenhar bem as suas
funções, por isso pretendia dar um agradecimento público pelos trabalhos
desenvolvidos ao longo dos últimos quatro anos
(05) - INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES
CLÁUDIA PATRÍCIA ALVES MOREIRA
Congratulou todo o Executivo pelo trabalho desenvolvido ao longo dos
últimos quatro anos. Referiu que sendo a mais nova do grupo, tinha sido um
grande prazer trabalhar com pessoas que já tinham muitos anos de
experiência. Desejou a todos os maiores sucessos, aos que saíam nos projetos
que fossem desenvolver futuramente e aos que iam manter-se nos órgãos da
Autarquia votos de êxitos para o próximo mandato
FRANCISCO MANUEL PETISCA MATIAS
O Sr. Vereador referiu que da parte da CDU haviam aprovado todos os
orçamentos e todos os projetos apresentados, tendo o PS acolhido todas as
propostas apresentadas, nem sempre com total concordância com as mesmas.
Considera que a colaboração entre os membros do Executivo não correu
pelo melhor, mas tratando-se de ideologias diferentes é possível que isso
possa acontecer
Desejou felicidades pessoais e profissionais para todos
Augurou também coragem na prossecução do interesse público, referindo
que os autarcas são essencialmente gestores de risco e por isso desejava que



os novos elementos do Executivo encontrem as melhores soluções para o
interesse público
MARIA MANUELA LUZ MARQUES
Disse que se sentia uma mulher feliz porque a democracia conquistada
com o 25 de abril lhe permitia ter tido o cargo que teve e pôde contribuir para
o interesse de todos
Desejou muitas felicidades a todos e que não se esquecessem que todos
estavam ali pelas pessoas, que estavam nestas funções porque tinham sido
votados por elas que confiaram neles para terem melhores condições de vida,
educação, saúde, emprego, habitação, serviços sociais e lazer
AURELINA MARIA GARRIDO CONDE ANDRADE RUFINO
A Sra. Vereadora mencionou que não estava à espera que lhe pedissem
para falar dos últimos quatro anos. Contudo, não deixaria de o fazer, usando
de franqueza, sem subterfúgios, nem palavrinhas mansas. Diria o que
realmente "sentira" neste mandato. Não haviam sido quatro anos fáceis, até
porque estava habituada a outra maneira de trabalhar e, aí sim, de forma
cooperativa, quando tinha sido vereadora pelo PSD e/ou em Coligação, em
anteriores mandatos, há quase 30 anos, sempre na oposição e, nunca aceitou
qualquer pelouro, mesmo quando lhe foi sugerida essa possibilidade. Não era
possível porque sempre era Professora e, nunca quis deixar de o ser, mas
sempre aceitou e quis fazer parte de todos os Grupos de Trabalho, porque ser-
se oposição era tão importante para um bom trabalho, como ter-se pelouros,
mas hoje não é assim. Disse, ainda, que sempre trabalhara nos 12 anos em que
foi Presidente de Junta, com todos os elementos do executivo e da Assembleia
de Freguesia, qualquer que fosse a área política, tal como tinha visto fazer e
que considerava ser a melhor forma de trabalhar. Repetiu que não haviam sido



anos felizes, porque queria ter trabalhado muito, não tendo encontrado
"abertura" da parte do Executivo principal para tal. Também disse que, de
muitos dos assuntos importantes, tinha tido conhecimento, na rua, referidos
pelos Munícipes que a interpelavam, e, deu como exemplo, a pergunta que na
semana anterior tinha colocado ao Senhor Presidente, em reunião de Câmara,
sobre constar na rua que o carro do Município sofrera um acidente, durante a
noite, no Entroncamento, tendo como condutor o próprio Presidente, caso
que este refutou, dando várias explicações e até colocando sobre a mesa da
reunião a chave do carro e do portão, onde o mesmo se encontrava. Concluiu
dizendo que, afinal parece que aconteceu mesmo o que se dizia na rua
Desejou muitas felicidades pessoais para todos, as maiores felicidades,
para o nosso Concelho e, seria nele que agora iria estar focada, para perceber
se o mesmo estava a ter as melhores soluções a nível de educação, saúde e
todas as áreas de interesse público
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:
E não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou
encerrada esta reunião eram dezassete horas e trinta e cinco minutos, da qual,
para constar, se lavrou a presente ata, aprovada em minuta, que vai ser
assinada pelo Senhor Presidente e por mim servindo de Secretário, que redigi
e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 57º da Lei 75/2013 de 12
de setembro
12
O Presidente da Câmara,
O Técnico Superior,
Anatheira

